

Data e Local: 10 de outubro de 2025, às 09h00min, na sala de reuniões Cam do Porto de Imbituba.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: O **Sr. Celso Fussiger Luz** justificou sua ausência via whatsapp. Os demais conselheiros ausentes não justificaram suas faltas.

Convidados: **Joelson Duarte**; Diretor de Planejamento e Assuntos Regulatórios da SCPAR Porto de Imbituba; **Elivelton Luiz Doré**, Diretor de Operações e Negócios; **Jeferson Montibeller**, Gerente Geral Terminal Intermodal Sul - TIS; **Luís Mário Novochadlo**, Ferrovia Teresa Cristian - FTC; **Patrícia Martins Ferreira**; Chefe de Gabinete, **Jedson de Moraes**; Gerente Comercial e de Arrendamentos, **Fernanda Diniz Pasqualetti**; Gerente do setor de Engenharia, **Juliano Blanco**, Analista Segurança do Trabalho; **Marne Feijó**, Agente Operacional Portuário; **Rafael Hipólito Miguel**; Estagiário do Setor de Comunicação, **Daniela da Rosa**, Setor de Comunicação; **Sumahya A. Rahman**; Apoio Secretariado/Gabinete, Empresa Triângulo, **Ana Carolina M. Nascimento**; **Mariana de Souza**; Apoio Secretariado/Gabinete, Empresa Triângulo.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quorum, o **Sr. Alessandro Alencar Ximenes do Prado**, Presidente do CAP, cumprimentou os presentes e iniciou a reunião.

2. APROVAÇÃO DA ATA RO 04/2025.

O **Presidente** propôs a aprovação da ata RO 04/2025, dispensada a leitura, a ata foi aprovada sem objeção pelos conselheiros.

3. POSSE DOS CONSELHEIROS:

Tomaram posse na data de hoje, os conselheiros **Sr. José João Tavares** (Recondução como suplente), indicado pela Autoridade Portuária - CAP do porto organizado de Imbituba, conforme Portaria nº 559 de 24 de setembro de 2025 publicada no dia 06/10/2025.

O **Sr. José Victor Oliveira Vilardo** (suplente), indicado pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegado - ABTRA, conforme Portaria nº 224 de 31 de março de 2025 publicada no dia 04/04/2025.

4. PORTO DE LAGUNA (INVESTIMENTOS).

Inicialmente, o **Sr. Alessandro** explicou sobre o PL 733/2025, que trata da modernização do Sistema Portuário Brasileiro, tema que ficou solicitado como pauta para a próxima reunião. Comentou que acessou via Google Earth para ver geograficamente como é o Porto de Laguna e que em breve irá conhecer.

Com a palavra, o **Sr. Christiano Lopes** informou que o Porto de Imbituba assumiu a Gestão do Porto de Laguna, relatou que a despesa do mesmo é maior que a

Esta folha pertence à ata da 5ª reunião ordinária do CAP de 2025 realizada no dia 10 de outubro.

receita, dificuldade enfrentada pelo Porto de Laguna para se manter por ser um porto pesqueiro não ocorrendo operações. Citou que vê essa decisão sendo acertada e como um desafio proposto pelo Governo gerando um ganho para todo o Estado de Santa Catarina. Relatou sobre o convênio de delegação ter sido renovado por mais 25 anos, conquista para o Porto de Imbituba, colaboradores, operadores, e para a cidade.

Foi criada a constituição de Filial aprovada em Reunião do Conselho de Administração - CONSAD (Processo PIMB 00003361/2025); ocorreram a Sub-Rogação de todos os contratos (20 contratos) no total. O número de funcionários são de: 04 comissionados e 36 terceirizados. A atividade principal é o Terminal Pesqueiro (onde haverá investimentos).

No que diz respeito às Obras e Reformas, destacam-se nesse momento inicial:

- 1) Drenagem e impermeabilização, em atendimento à condicionante ambiental (processo INVESTSC 2002/2025);
- 2) Adequação do passeio público ao entorno do Porto (em instrução de processo);
- 3) Reforma do Píer;
- 4) Aquisição de esteiras para carregamento de pescado (em instrução de processo).

O **Sr. José Afonso** indagou sobre os projetos/levantamentos se serão realizados no Porto de Laguna para depois acontecer os investimentos. O **Sr. Christiano Lopes** afirmou que a idéia realmente é essa, principalmente sobre as questões da retroárea, futuras operações e até mesmo turismo ou marina.

Por sua vez, o **Sr. Heriberto** também fez comentários a respeito da estrutura para evitar problemas futuros. Citou o exemplo do aeroporto que foi construído com o apoio dos órgãos e legislação.

O **Sr. Antônio Neto** mencionou sobre a exploração do Porto de Laguna estar sendo realizada por um Porto que já é sólido.

Adiante, o **Sr. Christiano Lopes** complementou que no porto de Laguna haverá o Conselho de Autoridade Portuária (CAP), e que solicitará à Secretaria Nacional de Portos para que o **Sr. Alessandro**, atual Presidente do CAP de Imbituba, também presida o CAP de Laguna. Haverá reunião com o Prefeito de Laguna e entidades envolvidas para a composição do Conselho.

5. PLANO DE CONTINGÊNCIA (RESULTADOS).

Sobre o Plano de Contingência para Emergências de Saúde Pública (PCE SP), o **Sr. Juliano** informou que é um instrumento de gestão estratégica que estabelece ações preventivas, de preparação e resposta rápida frente a eventos que representem risco à saúde coletiva, como epidemias, pandemias ou desastres biológicos, químicos ou radiológicos. O Plano define cenários de risco e níveis de resposta (alerta, emergência, calamidade); Fluxos de comunicação e comando (geralmente integrados ao COE – Centro de Operações de Emergências em Saúde); Recursos humanos, logísticos e financeiros a serem mobilizados; Protocolos de vigilância, assistência, isolamento e controle sanitário; Ações de articulação intersetorial (saúde, defesa civil, segurança, transportes etc.).

Adiante, apresentou em tela informações sobre o Plano de Contingências para Emergências de Saúde Pública, após falar do conceito do mesmo, dos fluxos de comunicação e comando, bem como dos procedimentos a serem seguidos, relatou que

Esta folha pertence à ata da 5ª reunião ordinária do CAP de 2025 realizada no dia 10 de outubro.

a Autoridade Portuária participou de evento em fevereiro de 2025 e recebeu minuta editável em setembro. No momento, encontra-se em atualização os contatos das pessoas que devem ser acionadas em caso de alguma emergência.

Por fim, tratou da necessidade da realização das simulações para fins de melhoria contínua do tempo de respostas às emergências.

Momento seguinte, o **Sr. Heriberto** compartilhou que na última semana de outubro a ANVISA estará em Imbituba para realização de inspeção de rotina, tendo já uma reunião com a Diretoria de Infraestrutura. Nessa oportunidade, também terá uma reunião junto a vigilância municipal de Imbituba. Pontuou também que a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 932/2024 é recente, mas que a NTC 72, de Porto continua valendo.

Destacou a importância da comunicação nas instituições envolvidas, para que os contatos permaneçam atualizados, e conscientizem sobre a necessidade de reportarem quando da substituição de pessoal. Também comentou da relevância das pessoas serem capacitadas e saberem atuar de forma assertiva.

6. MAPA, ADE e ARQUEAÇÃO.

Quanto ao MAPA, o **Sr. Christiano Lopes** agradeceu o apoio da Vigiaagro e ANVISA sobre as novas liberações das cargas assim como, o Chefe da Vigiaagro em Santa Catarina, Sr. Paulo Rogério Silva no qual visitou o Porto de Imbituba e após analisar a situação conseguiu abrir uma exceção em Imbituba para que as cargas que venham da Argentina ou Uruguai tenham uma preferência na fila e sejam tratadas como prioridade para evitar que fique parada e evitando gerar demurser. Ação conjunta que deverá ser exemplo para outros portos brasileiros. Sobre a ADE, agradeceu a Receita Federal e citou que está sendo revisada tendo alguns avanços, dentre eles uma área de carga geral no coração do porto.

Pontuou o **Sr. Elivelton** que a ADE, após a atualização do convênio de delegação, está sendo tratada junto da Receita Federal a alteração do ato declaratório de alfandegamento, oportunidade em que se dará também a expansão da área operacional para a área 1, a qual deve ser calçada.

Sobre a Arqueação, o **Sr. Christiano Lopes** explicou que o assunto tem sido discutido com a Receita Federal, para que seja considerado o peso da balança e não de arqueação. O navio atraca em Imbituba para descarregar parte da carga, como a informação sobre a quantidade de carga descarregada não tem sido precisa, algumas notas fiscais são emitidas com valor abaixo do efetivado. Chegando ao Porto de Rio Grande, a carga que sobra não pode ser faturada para não ultrapassar a quantidade de carga mapeada na origem.

7. ASSUNTOS GERAIS:

Relativo a PL 733/2025 o **Sr. José Afonso** afirmou que a tendência é não passar adiante tal pleito, pois as federações estão organizadas para chegar a algum acordo e informou que no dia 23 de outubro ocorrerá uma audiência pública na assembleia para tratar do tema.

Novamente, o **Sr. Alessandro** sugeriu inserir o tema PL 733/2025 como pauta da próxima reunião do CAP no sentido de mapear as contribuições da comunidade de Imbituba e formar opinião, caso no futuro sejamos demandados.

Esclareceu o **Sr. Antônio Neto** que para além da discussão do capital versus trabalho, existem outros elementos, tais competências de operador portuários, diferenças de Porto Organizados e Terminais de Uso Privado, etc.

O **Sr. José Afonso** questionou a Autoridade Portuária sobre o encaminhamento da reunião anterior, referente ao ofício que ficou de ser enviado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio (proteção das baleias), pertinente à obra da derrocagem.

Nesse sentido, o **Sr. Christiano Lopes** explicou que a Autoridade Portuária decidiu aguardar o envio no momento oportuno devido às obras já em curso. Haverá sim a paralisação do berço 3 por um curto período de 15 dias e na sequência voltará a obra da derrocagem que se encontra parada e retornará no dia 01 de dezembro. Em 2026 o berço 3, não ficará inoperante, dado que a previsão de paralisação é posterior a esse período.

O **Sr. Antônio Neto** perguntou sobre a expectativa de novos serviços de navegação operando em Imbituba. O **Sr. José Vitor** falou que os três navios testes previstos foram realizados. Também sugeriu que o tema fosse incluído na pauta para o próximo encontro.

Findando o assunto, o **Sr. Christiano Lopes** informou que referente ao ocorrido houve reuniões com a praticagem e derrocagem. Tem-se pensado junto a Marinha e demais instituições, de implantar cores de bandeiras na atracação de navios.

Sobre a pauta dos resíduos de caminhões nas vias não foi discutida. Como pautas para a próxima reunião ficou acordado os seguintes assuntos:

- 1) PL 733/2025;
- 2) Acordo com a Santos Brasil; (deslocamento do trilho do portainer do berço 2 para o berço 1;
- 3) Reunião com a Intersindical sobre as Obras;
- 4) Expectativa de novos serviços de navegação.

8. ENCERRAMENTO:

Não havendo mais manifestações, o Presidente Sr. Alessandro Alencar Ximenes do Prado informou que a data da próxima reunião ordinária será realizada no dia 12 de dezembro de 2025 e em caso de ser em outra data será comunicada com antecedência aos membros e convidados.

A secretária do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Alessandro Alencar Ximenes do Prado	Titular
Christiano Lopes de Oliveira	Titular
José João Tavares	Suplente
Jorge Rosenfeld Kroeff	Titular
Marco Aurélio Spinardi	Suplente
Heriberto Paulo de Limas	Suplente
Alexsander Victoria Freitas Fonseca	Suplente
Marlei Goldmeyer	Titular

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Antônio Carlos Bandeira Guimarães Neto	Titular
Rafael Luiz Pereira	Suplente
José Victor Oliveira Vilardo	Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

José Afonso de Carvalho	Titular
Flávio de Souza Miguel	Titular

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Sumahya A. Rahman	Secretária <i>ad hoc</i>
-------------------	--------------------------